

Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico

Palliative physiotherapy applied to cancer patients

Fisioterapia paliativa aplicada a pacientes oncológicos

Recebido: 07/07/2023 | Revisado: 20/07/2023 | Aceitado: 24/07/2023 | Publicado: 29/07/2023

Marli Martins dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0519-1375>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil
E-mail: marliimaetiins@gmail.com

Thauan Narciso de Lima Ferro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0174-6467>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil
E-mail: thauanferro@hotmail.com

José Moisés da Silva Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3839-9232>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil
E-mail: fisio.moises1@gmail.com

Resumo

Câncer é considerado uma doença que apresenta o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, e pode espalhar-se para outras regiões do corpo. Essas células tendem a ser muito agressivas e incontornáveis, determinando a formação de tumores, acúmulo de células cancerosas ou neoplasias malignas. Nessa linha de entendimento, o objetivo deste estudo foi apontar quais os cuidados paliativos a fisioterapia pode realizar em paciente oncológico. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. As fontes de pesquisa foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico, utilizando artigos publicados nas seguintes bases de dados: BVS Brasil, *National Library of Medicine* (MEDLINE), e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Os resultados apontam para uma maior consciência e conhecimento por parte dos profissionais fisioterapeutas sobre a identificação temporária de necessidades paliativas em oncologia, focalizando o plano terapêutico às necessidades desses pacientes. Conclui-se que, a identificação precoce da necessidade paliativa proporciona maior qualidade de vida aos pacientes e familiares do paciente oncológico.

Palavras-chave: Doenças oncológicas; Cuidados paliativos; Fisioterapia.

Abstract

Cancer is considered a disease that presents the disordered growth of cells that invade tissues and organs, and can spread to other regions of the body. These cells tend to be very aggressive and uncontrollable, leading to the formation of tumors, accumulation of cancer cells or malignant neoplasms. In this line of understanding, the objective of this study was to point out which palliative care physiotherapy can perform in cancer patients. This is an integrative literature review research. The research sources were obtained through a bibliographic survey, using articles published in the following databases: BVS Brasil, National Library of Medicine (MEDLINE), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The results point to greater awareness and knowledge on the part of professional physiotherapists about the temporary identification of palliative needs in oncology, focusing the therapeutic plan on the needs of these patients. It is concluded that the early identification of the palliative need provides a better quality of life for patients and relatives of cancer patients.

Keywords: Oncological diseases; Palliative care; Physiotherapy.

Resumen

El cáncer es considerado una enfermedad que presenta el crecimiento desordenado de células que invaden tejidos y órganos, pudiendo diseminarse a otras regiones del cuerpo. Estas células tienden a ser muy agresivas e incontornables, dando lugar a la formación de tumores, acumulación de células cancerosas o neoplasias malignas. En esta línea de entendimiento, el objetivo de este estudio fue señalar qué cuidados paliativos puede realizar la fisioterapia en pacientes oncológicos. Esta es una investigación integradora de revisión de la literatura. Las fuentes de la investigación se obtuvieron a través de una encuesta bibliográfica, utilizando artículos publicados en las siguientes bases de datos: BVS Brasil, Biblioteca Nacional de Medicina (MEDLINE) y Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Los resultados apuntan a una mayor concienciación y conocimiento por parte de los fisioterapeutas profesionales sobre la identificación temporal de necesidades paliativas en oncología, orientando el plan terapéutico a las necesidades de estos pacientes. Se concluye que la identificación temprana de la necesidad paliativa proporciona una mejor calidad de vida a los pacientes y familiares de pacientes oncológicos.

Palabras clave: Enfermedades oncológicas; Cuidados paliativos; Fisioterapia.

1. Introdução

Este trabalho tem por objeto de estudo os cuidados paliativos da fisioterapia, com ênfase para o paciente oncológico. Doenças oncológicas são neoplasias, ou tumores, benignos ou malignos, que pode ser causada pelo acúmulo de células cancerosas em regiões do organismo (Inca, 2020).

Os tratamentos de controle da dor para dor oncológica crônica são otimamente utilizados globalmente, incluindo modalidades elétricas como estimulação elétrica nervosa transcutânea e várias técnicas de terapia manual. Terapia manual abordagens fazem parte do protocolo padrão de rotina na dor tratamento de distúrbios ortopédicos. No entanto, manuais técnicas de terapia em câncer são consideradas como relativas contraindicações (Pattanshetty & Patil, 2022).

A literatura sugere que pacientes com câncer demonstraram melhora nos movimentos do ombro com uso de exercícios manuais terapias. Liberação miofascial e energia muscular técnicas provaram ser benéficas na dor e, assim, melhorar a qualidade de vida (Carvalho & Parsons, 2018).

Segundo Coelho e Yankaskas (2018), a qualidade de vida relacionada à saúde do paciente oncológico são instrumento de medida que deve ser levado em conta na avaliação dos resultados obtidos com os tratamentos câncer, em que o ponto é incluído de uma maneira nova de vista ou opinião do paciente. Diante disso, os profissionais de saúde em cuidados paliativos começaram a tomar consciência de que a qualidade de vida é um objetivo crítico e necessário para orientar o paciente quando se trata de tomar decisões sobre sua doença e tratamento.

Em relação a doenças oncológicas, o Instituto Nacional do Câncer (Inca, 2021), aponta que, os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Existem diversos tipos de câncer de pele, visto que esta é formada de mais de um tipo de célula. Se o câncer tem início em tecidos epiteliais como pele ou mucosas, ele é denominado carcinoma. Se começa em tecidos conjuntivos como osso, músculo ou cartilagem, é chamado de sarcoma. Outras características que diferenciam os diversos tipos de câncer entre si são a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes (metástases).

Considerando o fisioterapeuta como membro da equipe multiprofissional preconizada em cuidados paliativos ao paciente com doença oncológica, estudo de Dzierzanowski (2021), aponta que, a mobilização de Maitland é uma técnica passiva que é manualmente aplicado às articulações e tecidos moles relacionados em velocidade variável e amplitudes usando movimentos fisiológicos e acessórios para fins terapêuticos.

Assim, o acompanhamento das pessoas com câncer pelos profissionais de saúde deve e precisa ser melhor orientado por linhas de cuidados paliativos, que no âmbito assistencial auxiliam no estabelecimento de cuidados mais assertivos e coerentes. Essas linhas estabelecem os cuidados a serem realizados, nos âmbitos da atenção básica, da atenção especializada de média complexidade e de alta complexidade, de maneira que se pautem na singularidade dos sujeitos e que se considerem as diversas dimensões afetadas pelo câncer (Boeri *et al.*, 2018).

Diante do exposto, a presente pesquisa se justifica na importância de discutir os cuidados adequados da fisioterapia em pacientes oncológicos, visto que, a fisioterapia torna-se primordial para estes pacientes, pois a doença evolui de forma grave, mas que o tratamento precoce com equipe multidisciplinar em saúde, inclusive o fisioterapeuta, pode definir e prolongar a sobrevivência desses pacientes. Sendo assim, neste estudo questiona-se: Quais os cuidados paliativos a fisioterapia pode realizar no paciente oncológico, de acordo com as evidências científicas?

A hipótese levantada é de que, mediante complexidade do paciente oncológico em cuidados paliativos, devido sua constante instabilidade no quadro clínico, o qual se faz necessário uma atenção maior do fisioterapeuta, pois a mesma possui um arsenal extenso de métodos que são capazes de melhorar qualidade de vida do paciente, minimizando os sinais e sintomas advindos da doença, como também do tratamento oncológico (Canazaro *et al.*, 2021).

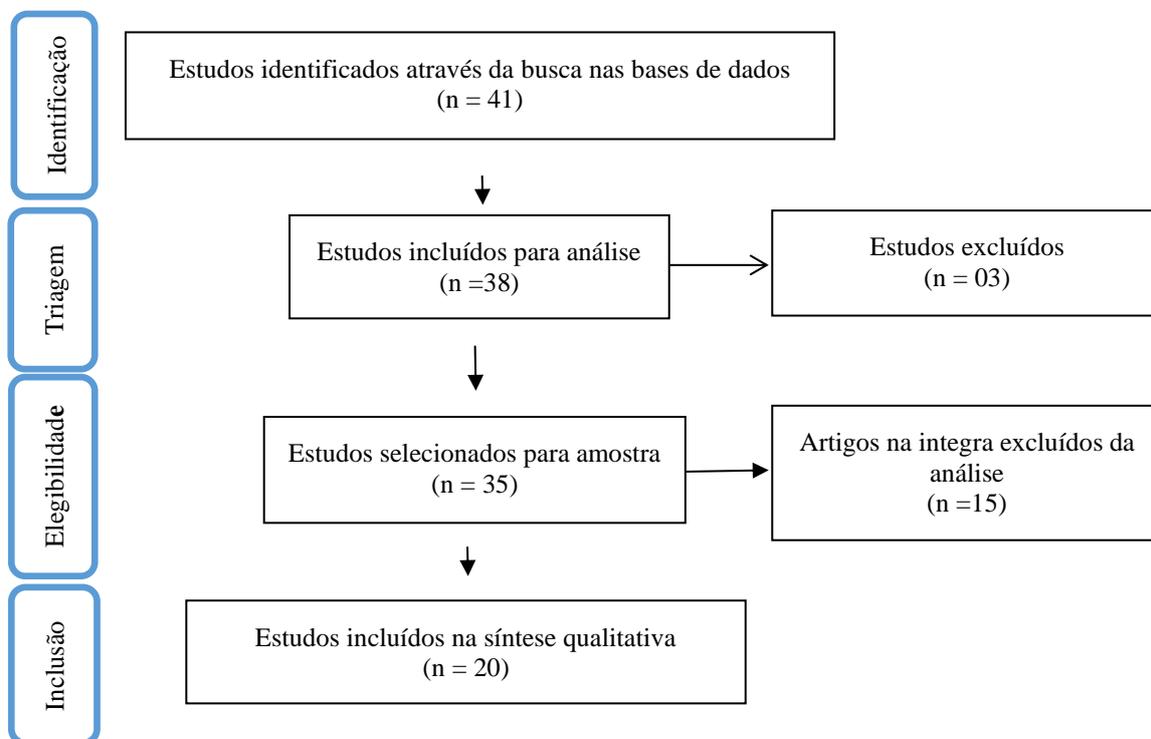
O objetivo foi apontar quais os cuidados paliativos a fisioterapia pode realizar em paciente oncológico.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. As fontes de pesquisa foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico com publicações datadas dos últimos seis anos (2018-2023), utilizando artigos publicados nas seguintes bases de dados: BVS Brasil, *National Library of Medicine* (MEDLINE), e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Na busca por artigos foram utilizados os seguintes descritores: Doenças oncológicas; cuidados paliativos; Fisioterapia. Foram incluídos artigos nos idiomas Português e Inglês. Os descritores e seus correspondentes em inglês foram verificadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Ao longo do estudo, foram recrutados 41 (quarenta e um) artigos, destes, foram incluídos na íntegra para análise final, 38 (trinta e oito) artigos, sendo selecionados para a amostra 35 (trinta e cinco), e 20 (vinte) compõe este estudo de revisão (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da estratégia de busca e seleção de artigo.



Fonte: Autoria própria (2023).

A revisão integrativa de literatura, segundo Sousa et al. (2017) é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos. Para Casarin *et al.* (2020), os artigos de revisão são uma forma de pesquisa que utilizam de fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas para obtenção de resultados de pesquisas de outros autores, com o objetivo de fundamentar teoricamente um determinado objetivo.

Foram incluídos artigos publicados na íntegra, disponíveis gratuitamente no idioma português e inglês, e que respondam à pergunta de pesquisa. E excluídos: artigos incompletos nas bases de dados, editoriais, revisões de literatura, dissertações, teses e literatura cinzenta.

3. Resultados e Discussão

No que diz respeito à composição dos resultados da presente revisão, 20 (vinte) artigos compõem este estudo. Destes, 10 (dez) artigos mais relevantes ao tema estudado foram lidos e suas informações extraídas de acordo com as seguintes variáveis:

nº, título, autor e ano de publicação, objetivo da pesquisa, método, intervenção e conclusão. Assim, na discussão dos resultados foram apresentadas as principais evidências identificadas.

Quadro 1 - Características de estudos incluídos.

Título	Autor/Ano de publicação	Objetivo	Método	Intervenção	Conclusões
A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica.	Nascimento; Marinho & Costa (2018).	Apontar as principais ações do fisioterapeuta nos cuidados oncológicos e conhecer melhor alguns dos recursos fisioterapêuticos utilizados no controle da dor.	Estudo de revisão sistemática.	Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), cinesioterapia, termoterapia e crioterapia.	Estudos mais controlados e metodologias adequadas são necessários para que a fisioterapia oncofuncional possa desenvolver sua prática baseada em evidência.
Fisioterapia Paliativa Aplicada ao Paciente Oncológico Terminal.	Burgos (2018).	Descrever os benefícios da atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos do paciente com câncer terminal.	Estudo de revisão sistemática.	Mobilização ativa ou passiva, restaurando o gesto e a função das diferentes partes do corpo.	Os estudos encontrados mostram que a fisioterapia tem um papel relevante nos cuidados paliativos.
Principais características observadas em pacientes com doenças hematológicas admitidos em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário.	Barreto; Torga & Viana (2019).	Avaliar as características clínicas de pacientes com doenças hematológicas admitidos à unidade de terapia intensiva.	Estudo retrospectivo observacional.	157 pacientes avaliados, 47 (29,9%) foram intubados nas primeiras 24 horas, e 38 (24,2%) foram submetidos à ventilação mecânica não invasiva.	A fisioterapia em oncologia é uma especialidade que tem como objetivo preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico.
Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde.	Oliveira; Bombarda & Moriguchi (2019).	Tecer reflexões acerca da atuação da Fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.	Estudo de revisão sistemática.	Métodos analgésicos (TENS, crioterapia e terapia manual), as intervenções nos sintomas psicofísicos, como depressão e estresse (técnicas de relaxamento e atividade física), a atuação nas complicações osteomioarticulares (exercícios resistidos, aeróbicos e com descarga de peso).	A Fisioterapia tenha um arsenal abrangente de técnicas para acrescer aos cuidados paliativos ofertados na melhora da sintomatologia, seja na promoção de qualidade de vida para o paciente.
Transcutaneous electrical nerve stimulation for advanced cancer pain inpatients in specialist palliative care: a blinded, randomized, sham-controlled pilot cross-over trial.	Siemens <i>et al.</i> (2020).	Avaliar a eficácia e a segurança da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), além do tratamento padrão em pacientes com dor oncológica avançada.	Estudo piloto randomizado e controlado.	Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS).	A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) foi segura e bem aceita. Os pacientes relataram um ligeiro alívio da dor. Porém, não foi observado grande diferença entre os modos placebo (PBT) e alta modulada intensidade (IMT) em relação a efeitos analgésicos, apesar de maior taxa de resposta no modo IMT.
Effects of transcutaneous electrical nerve stimulation on physical symptoms in advanced cancer patients receiving palliative care.	Nakano <i>et al.</i> (2020).	Avaliar os efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na dor e outros sintomas físicos em 20 pacientes com câncer avançado recebendo cuidados paliativos.	Estudo cruzado randomizado	Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS).	A intervenção com TENS tendeu a melhorar a dor, náusea e a perda de apetite, mas não a constipação. Embora não possa ser usado como substituto de opióides e outros tratamentos farmacêuticos, pode ser útil como suporte aos cuidados paliativos.
Effect of exercise interventions in adults with cancer receiving	Tanriverdi <i>et al.</i> (2023).	Examinar os efeitos de exercícios físicos em pacientes adultos com câncer	Revisão sistemática e metanálise	Treinamento físico, com exercícios aeróbicos e de resistência.	Os treinamentos e exercícios ajuda a manter ou melhorar a resistência física melhora a força de forma global, diminui a dispnéia, dor,

palliative care: a systematic review and meta-analysis.		recebendo cuidados paliativos.			fadiga e demonstra evolução na qualidade de vida dos pacientes.
Dor em oncologia, a fisioterapia em cuidados paliativos.	França; Terceiro; Araújo; Barros & Cruz (2023).	Identificar as técnicas e os recursos fisioterapêuticos utilizados no alívio da dor em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos.	Estudo de revisão sistemática.	Terapia manual, exercícios e eletroterapia.	Os estudos comprovam a eficácia da atuação da fisioterapia no alívio e na diminuição da dor em pacientes oncológicos de forma significativa.
Fisioterapia oncológica e qualidade de vida em cuidados paliativos.	Santana; Quaresma; Jardi & Richtmoc (2023).	Analisar os achados na literatura dos benefícios da fisioterapia oncológica nos cuidados ao paciente em cuidados paliativos.	Estudo de revisão sistemática.	Controle dos sintomas mesclado com o cuidado emocional e espiritual e acompanhado por exercícios formais e protocolos de nutrição	Houve melhora dos sintomas e interesse à vida, contribuindo para independência funcional dentro de suas possibilidades
Atuação da fisioterapia no paciente oncológico traqueostomizado	Alves; Zalaf; Silva & Gutschov (2023).	Analisar a atuação da fisioterapia no paciente oncológico traqueostomizado.	Estudo retrospectivo observacional.	Terapia manual, exercício, respiratórios e cardiovasculares.	A atuação da fisioterapia no paciente oncológico traqueostomizado é eficaz e necessária, desde o pré-operatório até o processo de pós-decanulação.

Fonte: Adaptado pelos autores (2023).

Através da análise dos resultados dos artigos apresentados no quadro 1, emergiram a categoria fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico, como sendo um desafio constante, visto que, a fisioterapia é parte integrante das equipes multidisciplinares onde se trabalha os aspectos funcionais do indivíduo, visando à reabilitação dos movimentos e prevenindo disfunções. E, que, para promover um cuidado paliativo a esses pacientes, o profissional necessita ter conhecimento científico para atuar na implementação de planos terapêuticos durante todo o processo de tratamento (Nascimento et al., 2018).

Os estudos de Nascimento et al., (2018) também evidenciaram que, os cuidados de enfermagem como as condutas em relação ao manuseio, à administração, ao controle e aos cuidados com as drogas antineoplásicas ainda não estão padronizadas em documento de forma a orientar os profissionais, o que pode acarretar formas diferentes de realizar o cuidado e insegurança quanto à correta abordagem.

Segundo Burgos (2018), os cuidados paliativos de fisioterapia ao paciente oncológico são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida, com objetivo de promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e alívio da dor, da avaliação cuidadosa e minuciosa e de outros sintomas físicos, psicológicos e espirituais.

Para Barreto et al., (2019), o tratamento fisioterapêutico pode contribuir para a melhora de seu quadro clínico geral, dos pacientes oncológicos. Segundo Barreto et al., (2019), a maioria dos pacientes possui alterações cinesiológicas e funcionais. As principais complicações encontradas foram: dor, dificuldade em realizar suas atividades de vida diária, deambulação e diminuição da força muscular.

No estudo de Oliveira et al., (2019), a principal meta encontrada é a qualidade de vida e a minimização dos sintomas; neste caso, especialmente da dor. Ainda não há um consenso sobre quais são os melhores recursos fisioterapêuticos que se aplicam no alívio da dor em cuidados paliativos. A abordagem global da fisioterapia é fundamental, uma vez que o paciente se encontra num estágio terminal e os objetivos têm em vista a promoção da melhor qualidade de vida possível, bem como, a otimização da funcionalidade até a morte, para que este se sinta mais realizado.

É relevante enfatizar que muitas vezes por falta de informação do profissional fisioterapeuta, ou de um exame físico completo, ou anamnese que identifique ao menos uma atenção sistematizada, surgem os obstáculos para o diagnóstico precoce do câncer. Também o profissional fisioterapeuta, pode realizar cuidados direcionados às necessidades do paciente enfatizando a importância do estabelecimento da rede de apoio ao enfrentamento dessa condição, em particular a presença da família.

Assim, Siemens *et al.* (2020), apontam um ligeiro alívio da dor do paciente, com uso da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS). Para Siemens *et al.* (2020), também há a necessidade de uma assistência com base em processos de fisioterapia é ressaltada, uma vez que favorecem o cuidado individualizado, consideram o ser em sua totalidade e refletem a excelência por parte da fisioterapia] com seus pacientes.

No estudo de Nakano *et al.* (2020), na razão de alterações funcionais em pacientes oncológicos. A reabilitação oncológica há vários anos tem sido recomendado em diretrizes nacionais e internacionais, evidenciando que a sua intervenção melhora o estado de espírito, alivia o estresse psicológico, dor, fadiga, falta de ar, constipação e insônia em pacientes em estágios avançados da doença.

No estudo de Tanriverdi *et al.* (2023), com objetivo de examinar os efeitos de exercícios *físicos* em pacientes adultos com câncer recebendo cuidados paliativos, os autores contataram que, os pacientes realizaram exercícios de fortalecimento, alongamentos musculares ativos e passivos e exercícios aeróbicos. E após esse período constatou-se que o programa de fisioterapia com ênfase em cinesioterapia e com no mínimo seis sessões, promoveram a redução da dor oncológica em pacientes hospitalizados. Os autores também comprovaram que, os recursos fisioterapêuticos são capazes de proporcionar melhora de outros fatores, como sono, qualidade de vida e força, e não causam efeitos colaterais negativos, desde que as técnicas e recursos sejam aplicadas por profissionais qualificados e preparados.

França *et al.*, (2023), em estudo de caráter revisão sistemática, aplicado, identificaram na terapia manual, exercícios fisioterapêuticos e eletroterapia, técnicas fisioterapêuticas, grande impacto na redução da dor e da melhora do humor em pacientes com câncer terminal. Portanto, esse estudo demonstrou que a fisioterapia paliativa reduz de maneira significativa parâmetros como a gravidade da fadiga e da dor.

Santana *et al.*, (2023), pacientes com câncer avançado e suas famílias valorizam muito o controle dos sintomas. Considerando que os fisioterapeutas frequentemente atendem pessoas em condições de terminalidade, visto a necessidade de formação relacional e dinâmica desses profissionais, tendo em vista que o processo do fim da vida é complexo e envolve diversos conflitos, assim, torna-se importante para o fisioterapeuta ter formação acadêmica voltada não só para atuação técnica, mas também para questões éticas.

Oliveira *et al.*, (2023), o câncer constitui uma carga crescente em nível mundial. Atualmente, os cuidados paliativos são recebidos em um 90% os pacientes terminais de câncer. Para os autores, os serviços de reabilitação e cuidados paliativos oncológicos devem ser prestados desde o momento do diagnóstico, adaptando-se até as necessidades progressivas dos pacientes de câncer e seus familiares.

Ademais, é importante para enfatizar a importância de avaliar qualidade de vida do paciente, que representa o impacto que uma doença e seu consequente tratamento têm sobre a percepção de bem-estar⁸. Essa percepção está relacionada ao duração da vida dependendo do impacto das limitações oportunidades físicas, psicológicas, sociais e diminuídas por causa da condição patológica, seus efeitos colaterais, políticas de tratamento e saúde.

4. Conclusão

Diante de toda pesquisa realizada neste estudo, em respostas a quais os cuidados paliativos a fisioterapia pode realizar no paciente oncológico, observou-se que, a fisioterapia disponibiliza diversas técnicas, tais como a eletroterapia, cinesioterapia, entre outras que podem auxiliar no tratamento oncológico juntamente com o envolvimento de outros profissionais, visando o bem-estar do paciente.

E, nesse contexto, o fisioterapeuta frente aos cuidados paliativos durante toda etapa da doença, contam com inúmeros recursos fisioterapêuticos capazes de proporcionar melhora de outros fatores, como sono, qualidade de vida e força, e não causam efeitos colaterais negativos, desde que as técnicas e recursos sejam aplicadas por profissionais qualificados e preparados.

Contudo, o resultado desse trabalho de revisão permite verificar que é escasso a quantidade de estudos sobre a temática desta discussão. Nesse sentido, sugere-se que, novos trabalhos sejam realizados sobre a temática desta discussão, para que possam acrescentar a veracidade científica sobre a fisioterapia nos cuidados paliativos do paciente oncológico.

Referências

- Alves, F. O., Zalaf, L. R., Silva, A. E., & Gutschov, C. C. (2023). Atuação da fisioterapia no paciente oncológico traqueostomizado. *Braz Journ.* 4(5):2-36.
- Barreto, L. M., Torga, J. P. & Viana, S. (2019). Principais características observadas em pacientes com doenças hematológicas admitidos em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. *Rev. bras. ter. Inten.* 6(2): 212-219.
- Boeri, L., Capogrosso, P., Ventimiglia, E., Cazzaniga, W., Pederzoli, F., Gandaglia, G., Finocchio, N., Deho, F., Briganti, A., Montanari, E., Montorsi, F., & Salonia, A. (2018). Depressive symptoms and low sexual desire after radical prostatectomy: Early and long-term outcomes in a real-life setting. *J Urol.* 9(2): 474-80.
- Burgos, D. B. L. (2018). Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico terminal. *Ensaíos Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde.* 21(2): 117-122.
- Canazaro, C. L. S., Oliveira, W. B. C., Fofano, C. S., & Luqueti, E. C. F. (2021). Contribuições da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Rev transf.* 14(2): 361-371.
- Carvalho, R. T., Parsons, H. A. (2018). *Manual de cuidados paliativos ANCP.* (2a ed.) 29-35.
- Casarin, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeirto, J. P., & Mota, M. S. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *J. nurs. health.* 10(5): 1-3.
- Coelho, C. B. T., Yankaskas, C. B. (2018). Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. ter. Intensiva.* 29(2): 222-230.
- Dzierzanowski, T. (2021). Definitions of palliative care – narrative review and new proposal. *Palliative Medicine.* 13(1):187-200.
- França, E. P., Terceiro, F. F. C., Araújo, I. G., Barros, T. G., & Cruz, B. M. S. (2023). *Dor em oncologia, a fisioterapia em cuidados paliativos: lima revisão bibliográfica.* Uniateneu. 1(1):2-45.
- Inca, Instituto Nacional de Câncer. (2020). *Incidência de câncer no Brasil.* RJ. 2-6.
- Inca, Instituto Nacional de Câncer. (2021). *Cuidados paliativos.* RJ. 1-3.
- Nakano, J., Ishii, K., Fukishima, T., Ishii, s., Ueno, K., Matsuura, E., Hashizume, K., Morishita, S., Tanaka, K., & Kusuba, Y. Effects of transcutaneous electrical nerve stimulation on physical symptoms in advanced cancer patients receiving palliative care. *J Reahnil Res.* 43(1):62-68.
- Nascimento, I. M. B., Marinho, C. L. F., & Costa, R. O. A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica. *Rev Uningá.* 54(1):5-79.
- Oliveira, T., Bombarda, T. B., & Moriguchi, C. S. (2019). Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. *Cad Sau Pub.* 27(4):427-431.
- Pattanshetty, R. B., & Patil, S. N. (2022). Role of Manual Therapy for Neck Pain and Quality of Life in Head and Neck Cancer Survivors: A Systematic Review. *Indian Journal of Palliative Care.* 28(1): 99-112.
- Santana, C. S. C., Quaresma, E. A. S., Jardim, V. S., & Richtmoc, M. K. F. (2023). Fisioterapia oncológica e qualidade de vida em cuidados paliativos: uma revisão de literatura. *Journal of Hospital Sciences.* 2(1): 36-45.
- Siemens, W., Boehlke, C., Bennett, M., Offner, K., Becker, G., & Gaertner, J. (2020). Transcutaneous electrical nerve stimulation for advanced cancer pain inpatients in specialist palliative care: a blinded, randomized, sham-controlled pilot cross-over trial. *Supportive care in cancer.* 28(11): 5323-5333.
- Sousa, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2017). *Revisão Integrativa: o que é e como fazer?* 1(2):2-45.
- Tanriverdi, A., Kahraman, B. O., Ergin, G., Karadibak, D., & Savci, S. Effect of exercise interventions in adults with cancer receiving palliative care: a systematic review and meta-analysis. *Nat Lib of Med.* 31(4):205.